

2021 foi um ano proveitoso para a generalidade dos investidores, com retornos positivos em quase todas as classes de ativos!

O início e avanço do processo de vacinação em massa da população contra a COVID 19 ao longo do ano, em conjunto com o levantamento gradual das medidas de contenção nas várias geografias, contribuíram para o aumento de confiança de investidores e consumidores. Nas principais economias avançadas, a política orçamental reforçou os apoios à atividade económica o que favoreceu uma recuperação económica mais célere. Esta recuperação refletiu-se também nos mercados acionistas que registaram subidas anuais muito expressivas em todas as geografias. Destaque para o S&P500 que fechou o ano a renovar máximos históricos, enquanto na Europa o Stoxx 600 atingiu máximos de mais de um mês, ficando marginalmente abaixo de também renovar níveis históricos! Contudo, o aparecimento e a disseminação de novas variantes do vírus, acabou por condicionar o ritmo da recuperação económica, em especial, no último trimestre do ano, com as variantes Delta e Ómicron. E, assim, no hemisfério norte, as autoridades viram-se forçadas a implementar novas medidas de confinamento. Estes constrangimentos na atividade económica global refletiram-se nas cadeias de fornecimento de várias matérias-primas. A escassez destes produtos impulsionou de forma vigorosa o seu custo, com repercussões a nível global! Note-se que a classe de ativos de Commodities, registou uma das subidas mais expressivas dos últimos anos, ao mesmo tempo que os metais preciosos (ouro e prata), registaram uma variação negativa! Este aumento dos preços das matérias-primas contribuiu de forma significativa para a subida generalizada dos preços nas principais economias avançadas. E, desta forma, em 2021, voltou ao centro das atenções um dos temas já na gaveta há algum tempo: a inflação. Apesar das condições de financiamento permanecerem favoráveis, beneficiando das políticas monetárias acomodáticas nos principais blocos económicos, foram várias as autoridades monetárias a

reduzir os estímulos monetários. Esta mudança de paradigma conduziu inclusive, na segunda metade do ano, a que vários bancos centrais subissem taxas, com destaque para o Banco Central de Inglaterra, Banco Central da Noruega, Banco Central da Polónia, Banco Central do Brasil, entre outros. De referir que, tanto Reserva Federal Norte-Americana como Banco Central Europeu, que apesar de terem mantido as taxas inalteradas, ambos reduziram o montante dos seus programas de ajuda, e prometem trazer novidades para 2022, com as respetivas inflações a atingirem valores historicamente muito altos nos dois blocos económicos (4.9% na Zona Euro e 6.8% nos EUA)!

2022 será certamente um ano de recuperação económica. Mas também um ano de ainda muitas incertezas. Destaque para a evolução da pandemia a nível global, em especial para o aparecimento de novas variantes. Os estudos indicam que novas estirpes tipicamente não são tão perigosas, apenas mais transmissíveis, todavia, o risco de novas restrições que afetem a atividade económica são ainda materiais e relevantes! A crise energética e a crise das matérias-primas, mas, sobretudo, a subida da inflação serão também temas dominantes em 2022! Esperam-se novidades na política monetária dos principais bancos centrais. No plano político, teremos também as eleições presidências em França, Itália e Brasil que prometem dominar as manchetes da comunicação social. Também a crise entre o Ocidente e a Rússia, com a Ucrânia no centro das discussões, podem agudizar as relações internacionais, assim como a relação entre os EUA e a China, agora que a China voltou a ser a grande ameaça dos EUA. Assim, procurando sempre as melhores soluções de investimento, tendo por base os princípios de preservação de capital, transparência, liquidez, orientação para a rentabilidade e independência prometemos fazer a diferença, e, manter o nosso compromisso de aproveitar as oportunidades de investimento irão surgir!

Mercado Acionista

| Índice | Fecha | MTD | YTD | Var.1Y | Var.3Y | Var.5Y |
|---------------|-----------|--------|---------|---------|---------|---------|
| MSCI Europe | 161,67 | 5,47% | 22,39% | 22,39% | 41,57% | 31,98% |
| MSCI World | 290,19 | 3,13% | 29,26% | 29,26% | 72,44% | 71,16% |
| Eurostoxx 50 | 3 818,46 | 6,26% | 22,85% | 22,85% | 38,35% | 26,84% |
| Eurostoxx 600 | 487,80 | 5,37% | 22,25% | 22,25% | 44,47% | 34,97% |
| DAX | 15 884,86 | 5,20% | 15,79% | 15,79% | 50,44% | 38,36% |
| CAC40 | 7 153,03 | 6,43% | 28,85% | 28,85% | 51,20% | 47,11% |
| IBEX35 | 8 713,80 | 4,92% | 7,93% | 7,93% | 2,04% | -6,83% |
| PSI | 5 569,48 | 2,51% | 13,70% | 13,70% | 17,71% | 19,03% |
| AEX | 797,93 | 2,64% | 27,75% | 27,75% | 63,55% | 65,14% |
| FTSE100 | 7 384,54 | 4,61% | 14,30% | 14,30% | 9,76% | 3,38% |
| MIB | 27 346,83 | 5,94% | 23,00% | 23,00% | 49,24% | 42,18% |
| OMX | 2 419,73 | 7,94% | 29,07% | 29,07% | 71,77% | 65,22% |
| SWISS | 12 875,66 | 5,89% | 20,29% | 20,29% | 52,75% | 56,64% |
| S&P500 | 4 766,18 | 4,36% | 26,89% | 26,89% | 230,83% | 230,83% |
| DOW JONES | 36 338,30 | 5,38% | 18,73% | 18,73% | 55,77% | 83,87% |
| NASDAQ | 16 320,08 | 1,14% | 26,63% | 26,63% | 157,82% | 235,55% |
| NIKKEI225 | 28 791,71 | 3,49% | 4,91% | 4,91% | 43,85% | 50,63% |
| HANG SENG | 23 397,67 | -0,33% | -14,08% | -14,08% | -9,47% | 6,35% |
| IBOVESPA | 18 836,02 | 3,98% | -17,95% | -17,95% | -17,04% | 1,82% |

Câmbios

| Par Cambial | Fecha | MTD | YTD | Var.1Y | Var.3Y | Var.5Y |
|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| EUR/USD | 1,14 | 0,28% | -6,92% | -6,92% | -0,88% | 8,13% |
| EUR/GBP | 0,84 | -1,44% | -6,01% | -6,01% | -6,50% | -1,39% |
| EUR/CHF | 1,04 | -0,42% | -4,05% | -4,05% | -7,86% | -3,25% |
| EUR/NOK | 10,01 | -2,27% | -4,34% | -4,34% | 1,08% | 10,20% |
| EUR/JPY | 130,87 | 2,00% | 3,73% | 3,73% | 4,10% | 6,28% |

Commodities

| Futuros | Fecha | MTD | YTD | Var.1Y | Var.3Y | Var.5Y |
|------------------|----------|--------|---------|---------|--------|--------|
| Brent | 77,78 | 10,22% | 50,15% | 50,15% | 44,57% | 36,89% |
| Crude | 75,21 | 13,64% | 55,01% | 55,01% | 65,62% | 40,00% |
| Ouro | 1 827,50 | 3,04% | -3,47% | -3,47% | 42,96% | 58,91% |
| Prata | 23,33 | 2,47% | -11,41% | -11,41% | 51,16% | 46,39% |
| Cobre | 4,46 | 4,14% | 26,78% | 26,78% | 69,52% | 78,38% |
| BBG Agriculture* | 22,15 | 3,28% | 25,81% | 25,81% | 48,12% | - |

*Exchange Trade Note

Obrigações

| Índice | Fecha | MTD | YTD | Var.1Y | Var.3Y | Var.5Y |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| BBG Euro Treasury* | 66,44 | -1,40% | -3,42% | -3,42% | 6,94% | 6,26% |
| BBG Euro Corp* | 59,34 | 0,12% | -1,91% | -1,91% | 5,13% | 3,48% |
| Markit Euro HY* | 87,01 | 1,60% | -0,33% | -0,33% | 7,29% | 0,53% |
| Benchmark Euro Govt 10Y | 1,02 | -1,65% | -3,75% | -3,75% | 1,70% | 3,79% |
| BBG Global Treasury* | 98,86 | -1,13% | 4,72% | 4,72% | 8,04% | -1,03% |
| BBG US Corp* | 30,80 | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 16,56% | 3,60% |
| BBG US Corp HY* | 108,57 | 1,63% | -0,34% | -0,34% | 7,74% | -0,71% |
| Benchmark US Treasury 10Y | 98,34% | 1,19% | -1,27% | -1,27% | -5,24% | - |

*Exchange Trade Funds

| Yields | 31/12/2021 | 30/11/2021 | 31/12/2020 | 31/12/2020 | 31/12/2018 | 31/12/2016 |
|---------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Benchmark Euro Govt 10Y | -0,18% | -0,34% | -0,58% | -0,58% | 0,25% | 0,21% |
| Benchmark US Treasury 10Y | 1,51% | 1,56% | 0,92% | 0,92% | 2,69% | 2,45% |